

Sessão 12
BIOLOGIA DE INVERTEBRADOS

098

DETECÇÃO DE SELEÇÃO DE PARENTESCO EM ESTÁGIOS IMATUROS DE HELICONIUS ERATO PHYLLIS (LEPIDOPTERA; NYMPHALIDAE). Janaína de Nardin, Aldo Mellender de Araujo (*orient.*) (UFRGS).

O reconhecimento de parentes é importante para a evolução de comportamentos como o altruísmo e a cooperação. A borboleta *Heliconius erato phyllis* apresenta um comportamento que pode ser chamado de social, com baixa dispersão, repouso comunal, e aprendizado para a localização de flores para alimentação e os locais de repouso. Contudo, os ovos são depositados individualmente, e as larvas recém eclodidas são canibais, devorando os ovos nas proximidades. Realizou-se uma série de testes sobre o canibalismo larva-ovo, para verificar se há alguma forma de reconhecimento entre parentes e não-parentes biológicos. Sobre um triângulo equilátero, de papel cartolina verde, com cerca de 0,5 cm de lado, colocou-se um ovo em cada vértice. Na primeira etapa de testes, utilizaram-se dois ovos irmãos e um não-parente. De um total de 254 testes nesta fase (99 válidos, quando eclodiu uma das larvas irmãs), encontrou-se que em 33 casos a larva canibalizou o ovo irmão e em 66 casos, o ovo não-irmão (X^2 com correção de Yates=10,324; 1 gl; 0,001<P<0,01). Desta forma, há fortes evidências de reconhecimento de parentes. Na segunda etapa, onde os três ovos são de indivíduos não relacionados biologicamente, qualquer que seja o ovo eclodido, o teste é válido. Esta etapa é uma forma de controle, pois o esperado é uma alta taxa de canibalismo, já que, se houver reconhecimento de parentes, aqui não é o caso. De um total de 24 testes até o momento (21 válidos, quando todos os ovos se mantiveram saudáveis até a eclosão da primeira larva), encontrou-se que em 13 casos houve canibalismo e em 8 não houve. Contudo, os dados aqui apresentados são parciais, prevendo-se um aumento do tamanho amostral para a segunda etapa dos testes.